

NOTA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (CONSUNI) SOBRE O FUTURE-SE

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Pampa (CONSUNI), órgão máximo de deliberação da Universidade, integrado por representantes das categorias docente, TAEs e discentes, em sua 89ª Reunião Ordinária, realizada no dia 12 de setembro de 2019, deliberou em seu pleno, pela NÃO ADESÃO ao PROGRAMA INSTITUTOS E UNIVERSIDADES EMPREENDEDORAS E INOVADORAS – FUTURE-SE, proposto pelo Governo Federal.

Tal decisão foi amadurecida a partir da análise detalhada do Programa, seguida de amplo debate com os diversos segmentos da comunidade universitária – seus dez *campi* e as unidades que integram a Reitoria –, que consideram o Programa, de forma como está posto, uma grave ameaça aos princípios da autonomia universitária, seja do ponto de vista acadêmico e de gestão, seja em relação à liberdade de cátedra, de opinião e de expressão, conquistas da Reforma Universitária de Córdoba há mais de um século e hoje celebrada e vivenciada nas universidades de todo o mundo.

Também consideraram que o Programa não aponta contribuição significativa à grave crise financeira vivida pela Universidade, em face do dramático bloqueio de 34% de seus recursos orçamentários associados a custeio e capital. Acreditamos que é fundamental reafirmar os preceitos legais de nossa Constituição, nos Artigos 207 e 211, que asseguram a autonomia de gestão financeira, ao mesmo tempo, o compromisso da União com o financiamento das instituições de ensino públicas federais. Ademais, o Artigo 55 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabelece que a União “deve assegurar recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento das instituições de ensino superior por ela mantidas”.

Por último, o Programa também não cria novas perspectivas diante dos desafios de uma universidade de fronteira em fase de consolidação, criada a partir de uma política de interiorização da educação pública, gratuita e de qualidade, cuja missão mais nobre é ajudar o desenvolvimento da metade sul do Rio Grande do Sul, deprimida economicamente, por razões históricas e sociais, cujas políticas públicas afirmativas ainda são necessárias.

Bagé, 12 de setembro de 2019.

Conselheiros do Conselho Universitário da UNIPAMPA